

Webinário CER **PAC 2025**

16/12/2025

Reunião Técnica

SUS+ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

 Agora tem
ESPECIALISTAS
Da consulta ao tratamento

NOVO **PAC**
DESENVOLVIMENTO E SUSTENTABILIDADE

SUS+

MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO FEDERAL
BRASIL

| Programação do Evento



**Boas
Vindas!**



**Propostas
Selecionadas
e Novos
Prazos da
Ação
Preparatória**



**Como o
Ministério pode
ajudar os
engenheiros,
arquitetos e
licitantes?**



**Diretrizes da
PNAISPD e
como é o
projeto
arquitetônico
do CER?**



**Como
atualizar o
SISMOB?**

| 2ª Seleção | Novo PAC

A seleção dos CERs 2025 foi realizada de forma interna considerando os **vazios assistenciais absolutos ou parciais**.

- Vazio total = ausência de CER na região de saúde.
- Vazio parcial = cobertura de parte das deficiências, mas a região de saúde deve ter mais de 500 mil hab.

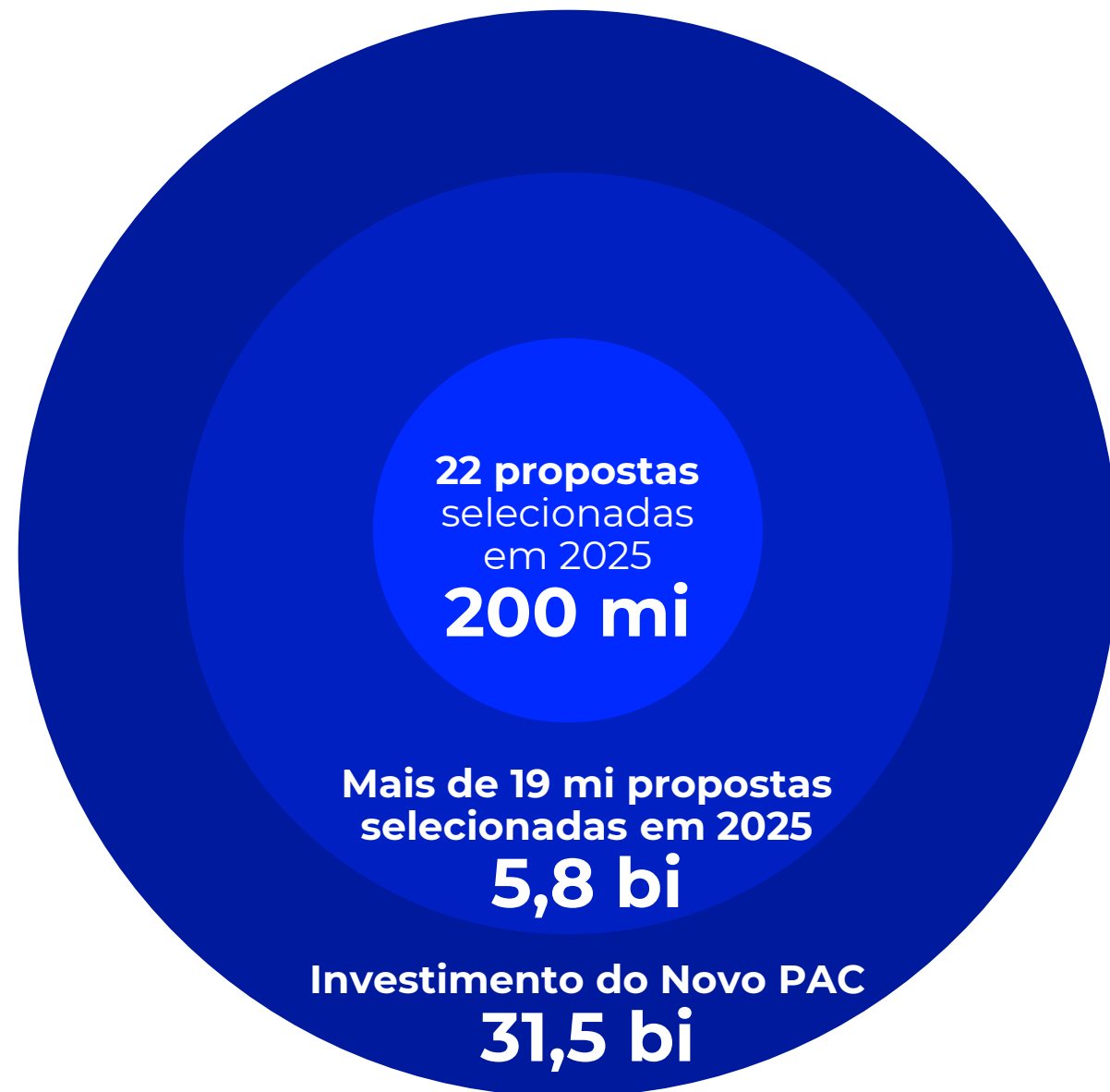
A cidade da obra **deve ter mais de 50 mil hab.** (provimento de profissionais) em que haja equilíbrio regional e descentralização.

As Portarias 8550, 8594, 9162, e 9163 publicadas em 2025 divulgaram os resultados dos processos de seleção.

CER Selecionados

Foram selecionados
22 novos Centros
Especializados em Reabilitação
que representam cerca de
R\$ 200 milhões em
investimento.

Quatorze estados de todas
as regiões do país serão
beneficiados.



Financiamento Fundo a Fundo para Obras

Regulamentado pela **Portaria de Consolidação nº 6, de 28 de setembro de 2017 (Título IX)***.

Atualmente a execução é registrada pelo estado ou município no **Sistema de Monitoramento de Obras Fundo a Fundo (SISMOB)**.

Os **valores para construção** são regionalizados e atualizados anualmente.

O recurso do Fundo a Fundo **configura um incentivo!** No caso do valor não ser suficiente para custear a obra, o ente deverá entrar com contrapartida.

***A Portaria GM/MS Nº 8.344, de 15 de outubro de 2025**, atualizou o **Programa Mínimo para obras de Centro Especializado em Reabilitação (CER)** no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD).

| Fluxograma Geral das obras de CERs



| Etapa de Ação preparatória!

A contagem do prazo para superação da etapa **se inicia com a publicação da Portaria de Habilitação.**

Segundo a Portaria GM/MS nº 8.241/2025, agora a duração desta etapa é de **180 dias**.

ATENÇÃO:

- A prorrogação é ato discricionário do Ministério da Saúde e **pode não ocorrer**.
- Em **120 dias**, o Ente precisa comprovar no SISMOB a publicação do edital de licitação.

Ação Preparatória só termina após análise da licitação e ordem de serviço.

Após a superação desta fase, **o recurso é liberado em parcela única**.

| **Aviso** Importante!

Não haverá
prorrogação de prazo
da Ação Preparatória!



Como o **Ministério da Saúde** pode **ajudar** os engenheiros, arquitetos e licitantes para iniciar a obra com **celeridade** e **qualidade**?

Dificuldades para fazer obras

A maioria dos investimentos do **Novo PAC Saúde** depende de obras a serem executadas diretamente por municípios e estados, cujas propostas foram avaliadas no “PAC-Seleções”. **Municípios e estados menores e mais vulneráveis têm dificuldade para iniciar e concluir obras.**

Principais causas:



Dificuldade na elaboração de bons projetos



Demora na obtenção de licenças e autorizações



Troca de gestão

Estratégias de apoio do Ministério da Saúde



Bons projetos referenciais de arquitetura e engenharia das unidades de saúde



Oferta de Kit Licitação (modelos de edital e contrato)



"FAST TRACK" nas Vigilâncias Sanitárias locais (Homologação da VISA)



Comunicação exclusiva: Atendimento tira dúvidas via whatsapp, telefone e balcão virtual

Projetos referenciais | Premissas e diretrizes gerais



Sustentabilidade

- Ventilação e Iluminação Naturais sempre que possível
- Estratégias de Uso Racional da Água e Reuso.
- Instalações e equipamentos de baixo consumo energético e preparado para instalação de painéis fotovoltaicos.
- Sistema construtivo enxuto (Lean Construction) - baixa emissão de carbono).
- Uso de tintas ecológicas.

Eficiência

- Canteiro de obras modular e racional – minimizar desperdícios
- Especificação de materiais com qualidade para diminuir manutenção, reparos e substituições;

Segurança

- Projetos desenvolvidos em BIM (Building Information Modeling): maior confiabilidade.

Acesse aqui o [Projeto Referencial:](#)



| **Aviso** Importante!



O terreno pode ser maior ou menor do que o definido para o projeto referencial, porém o Ente deve estar **atento ao Código de Obras local.**

Kit Licitação

Acesse aqui o
[Kit Licitação](#):



Conjunto de modelos dos documentos legalmente necessários para a licitação (Lei 14.133/21).

Elaborados com base nos projetos referenciais do Ministério

Disponível em formato editável para facilitar a adaptação

Baseado nos modelos da AGU e recomendações do CGU/TCU



Estudo Técnico Preliminar



Matriz de Riscos



Termo de referência



Minuta de Contrato



Minuta de Edital



Documentos acessórios

| Homologação dos projetos referenciais

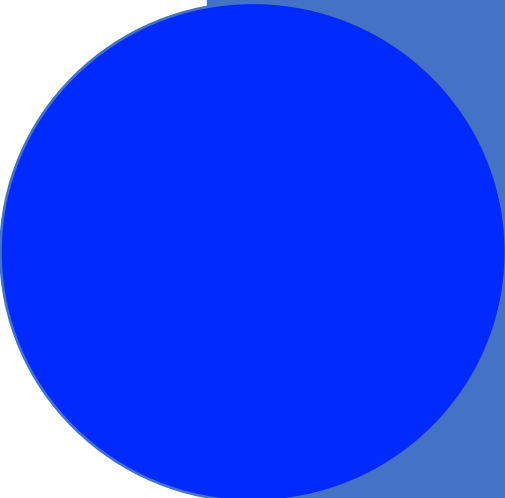
Homologação dos projetos referenciais na **vigilância sanitária**

A submissão e aprovação de projetos de novas unidades de saúde é uma exigência legal, mas pode levar meses.

O Ministério da Saúde está submetendo seus projetos referenciais à análise da ANVISA, **mas o projeto do CER ainda será submetido para análise.**

Com apoio da ANVISA, CONASS e CONASEMS, as vigilâncias sanitárias de estados e municípios simplificarão a análise dos projetos.

Contextualização no âmbito da **PNAISPD** e da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)



Os novos projetos corroboram para o fortalecimento da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD), com estruturas físicas adequadas, funcionais e alinhadas às diretrizes da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Pessoa com Deficiência (PNAISPD).

Organização da RCPD



| O que é o Centro Especializado em Reabilitação (CER)?

- Ponto de atenção da Atenção Especializada do SUS, integrante da RCPD
- Oferece atenção integral à habilitação e reabilitação da pessoa com deficiência
- Avaliação multiprofissional, diagnóstico funcional, tratamento e acompanhamento
- Concessão de tecnologias assistivas, conforme critérios técnicos
- Habilitação como CER II, CER III ou CER IV, conforme modalidades ofertadas
- Abrangência regional e articulada com os demais pontos das Redes de Atenção à Saúde

| Custeios dos CER

- Valores mensais do incentivo financeiro de custeio dos Centros Especializados em Reabilitação (CER):

- CER II: R\$ 189.000,00

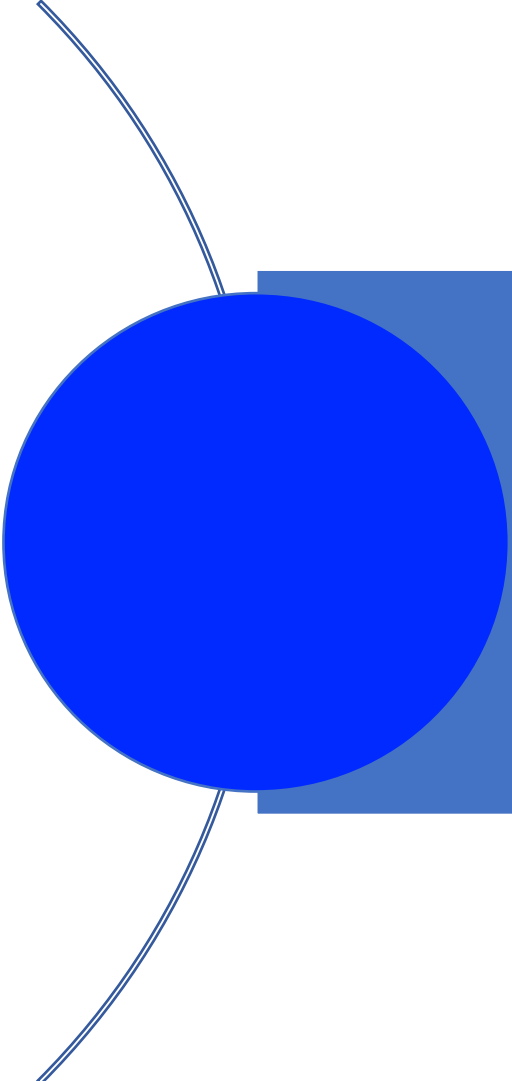
- CER III: R\$ 270.000,00

- CER IV: R\$ 430.000,00



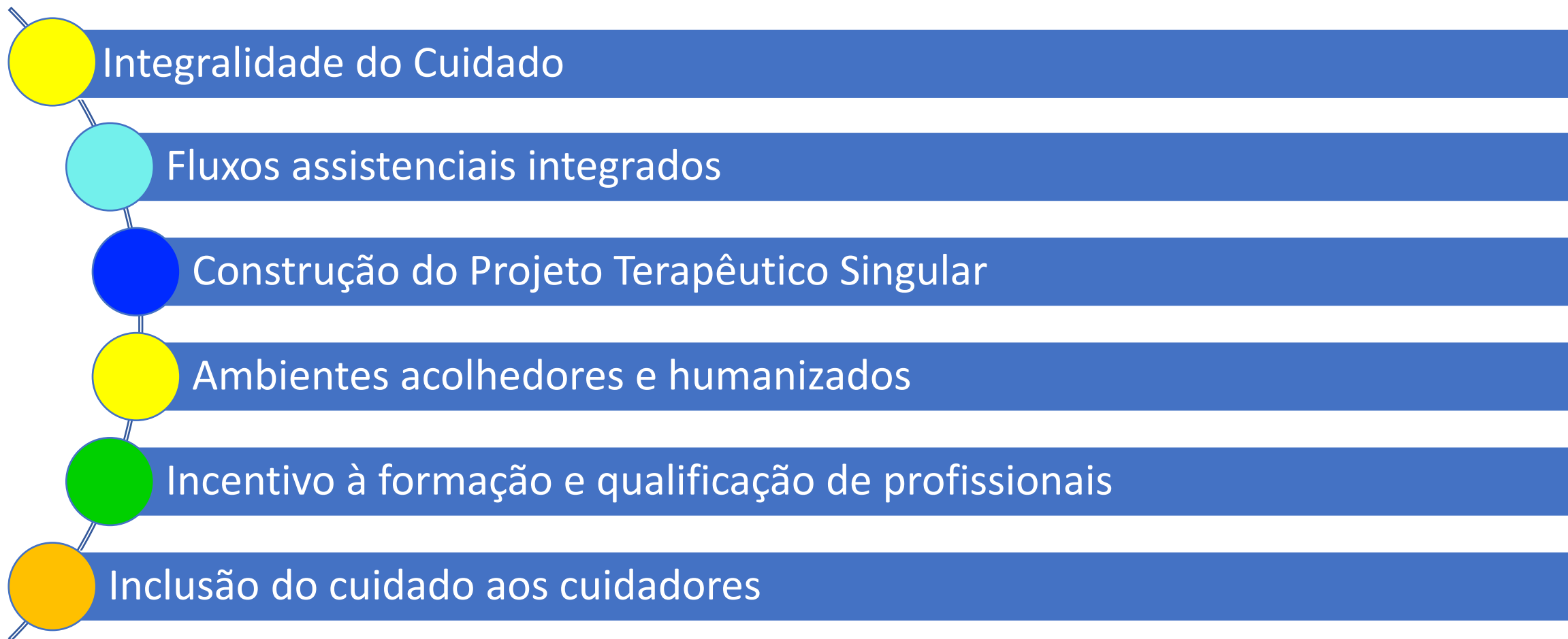
- Inclusão de custeio adicional aos Centros Especializados em Reabilitação que ofertam cuidado às pessoas com TEA, 20% sobre o valor mensal;

| Por que novos projetos arquitetônicos?

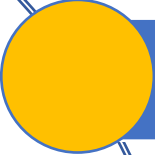

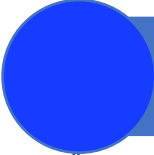
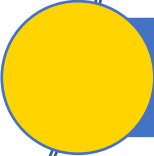
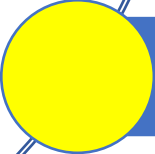


Os novos projetos arquitetônicos respondem à necessidade de padronização, qualificação da ambiência, adequação às normativas técnicas e ampliação da capacidade de atendimento, considerando as especificidades das pessoas com deficiência, incluindo pessoas com TEA.

| Princípios Norteadores dos Projetos

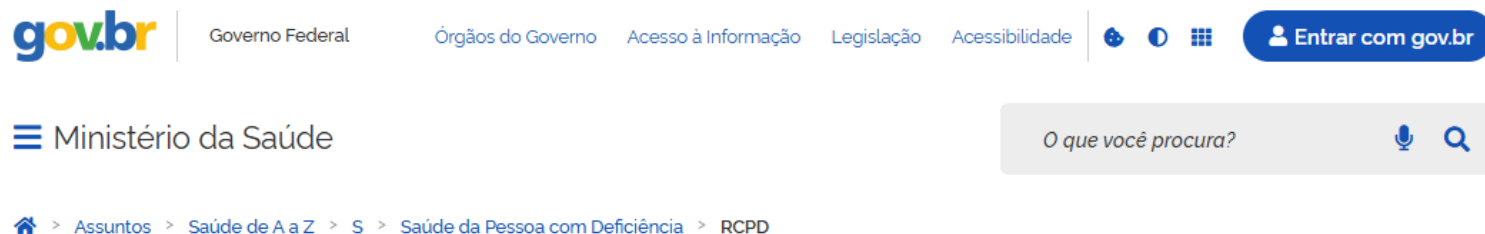


| Impactos Esperados

-  Qualificação do cuidado ofertado à pessoa com deficiência
-  Melhoria da experiência do usuário e dos trabalhadores
-  Ampliação do acesso e da resolutividade dos serviços
-  Fortalecimento da RCPD nos territórios
-  Alinhamento entre política pública, arquitetura e cuidado

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/s/saude-da-pessoa-com-deficiencia/rcpd>



Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

A **Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD)** tem como objetivo ofertar ações e serviços de saúde para o cuidado integral à pessoa com deficiência, articulados em Redes de Atenção à Saúde (RAS) de acordo com o Planejamento Regional Integrado - PRI. Além disso, a RCPD também ofertará ações e serviços de saúde aos familiares, cuidadores e acompanhantes das pessoas com deficiência. Foi estabelecida pelo **Sistema Único de Saúde (SUS)**, por meio da **Portaria de Consolidação n° 3/GM/MS de 28 de setembro de 2017**.

A RCPD foi estruturada para garantir o acesso integral com os seguintes objetivos:

- **Cuidado Integral:** Promoção, prevenção, diagnóstico, tratamento e reabilitação;
- **Identificação Precoce:** Detectar agravos que possam gerar limitações a longo prazo;
- **Ações de Habilitação e Reabilitação:** Foco na autonomia e inclusão social;
- **Órteses, Próteses e Meios Auxiliares de Locomoção (OPM):** Ampliar e qualificar do acesso;
- **Ações Intersetoriais:** Articulação de ações entre serviços de saúde e com os diversos equipamentos sociais;
- **Educação Permanente:** Formação, Qualificação e Capacitação permanente de profissionais de saúde;
- **Monitoramento e Avaliação:** Ferramentas para qualificar os serviços da RCPD;
- **Enfrentamento do Capacitismo:** Combate ao preconceito e promoção da cultura de paz.

Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/novo-pac-saude>



Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência

<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/novo-pac-saude>

Painel - Resultado da Seleção do Novo PAC 2025

Projetos Arquitetônicos

Kit Licitação

Execução por Transferência Fundo a Fundo

Sistema de Monitoramento de Obras – SISMOB

Contato

Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS)

E-mail: pessoacomdeficiencia@saude.gov.br

Telefones: (61) 3315-6238 / 9113

Projeto Referencial CER



| Projeto referencial | Qualidade e Inovação

Apoiar aos entes subnacionais para promover a **celeridade, economia de recursos e qualidade nas obras. Fortalecer as Políticas Públicas** da Atenção Primária à Atenção Especializada à Saúde.



| Segurança

| Sustentabilidade

| Eficiência

✓
Confiabilidade
em todo o ciclo
de vida da
edificação

✓
Rastreabilidade
do processo

✓
Controle de
informações

✓
Minimização
de erros

✓
Evita o
desperdício

Sustentabilidade

Projetos elaborados para cumprir os **Objetivos** do Desenvolvimento **Sustentável**.



Ventilação e iluminação naturais, sempre que possível

Estratégias de uso racional da água e reuso

Instalações e equipamentos de baixo consumo energético, preparados para a instalação de painéis fotovoltaicos

Sistema construtivo enxuto (Lean Construction), com baixa emissão de carbono

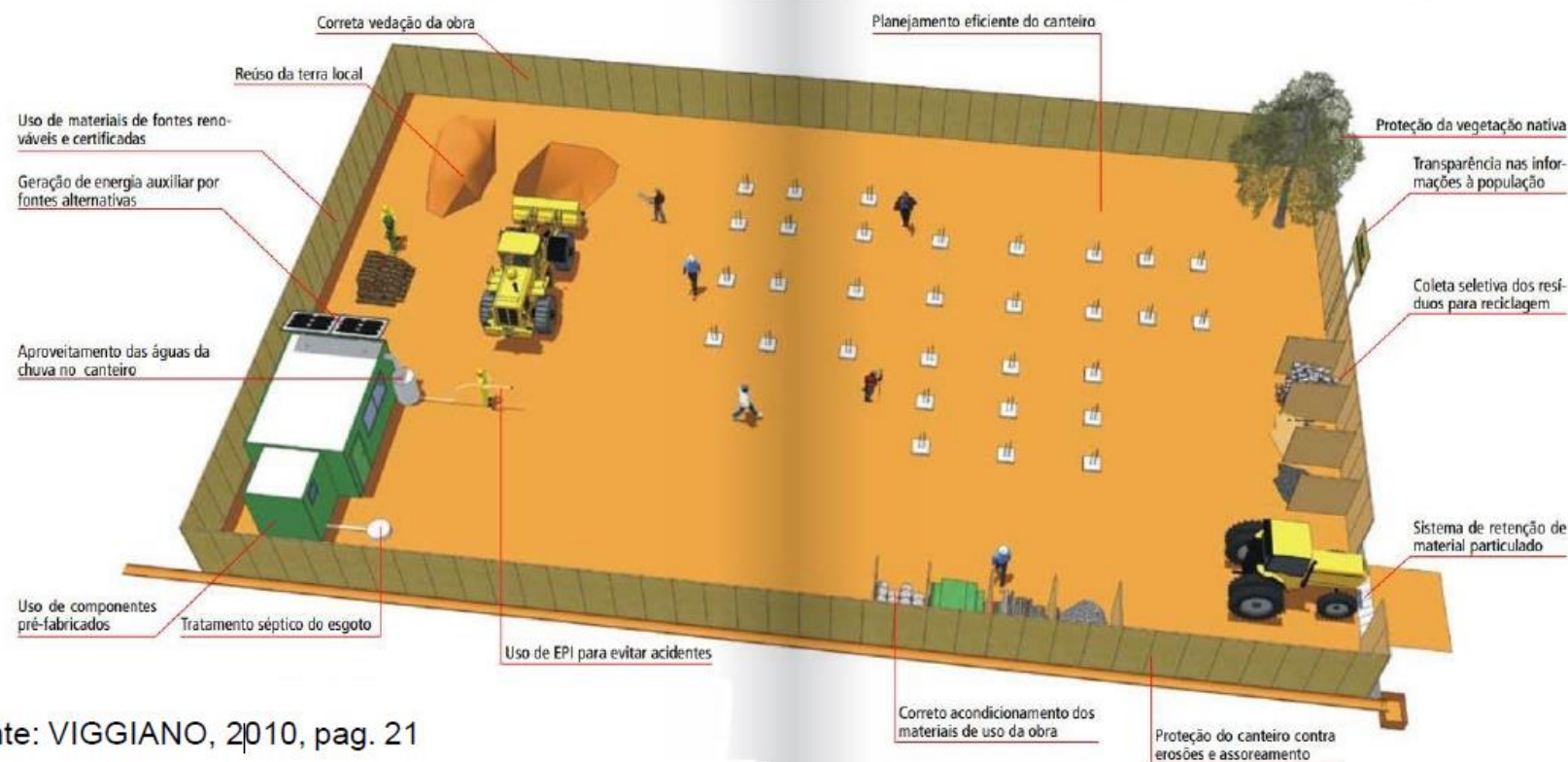
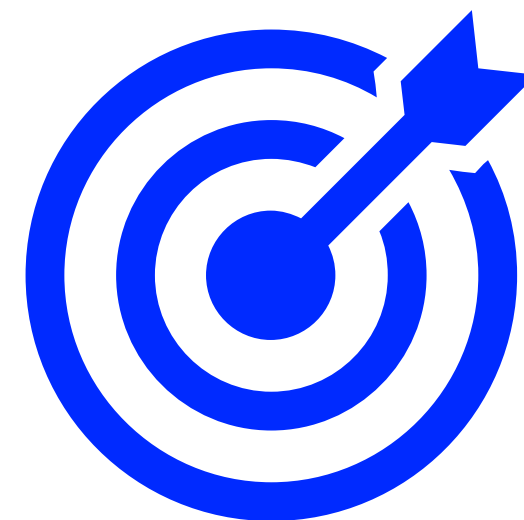
Uso de tintas ecológicas



Eficiência

Canteiro de obras modular e racional – **minimizar desperdícios**


Especificação de materiais com qualidade para **diminuir manutenção**, reparos e substituições




Fonte: VIGGIANO, 2010, pag. 21

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO |


Diferenciais e Inovação




Área de espera com
baixo estímulo
sensorial.




Sala
de Reorganização




Núcleo de Formação
com auditório e sala
de formação e
educação em saúde e
apoio à tele saúde




Área externa com
Jardim sensorial e
Quadra coberta
 poliesportiva



Sala de atendimento
terapêutico em
grupo – família



Ala de atendimento
terapêutico em
grupo (artes / música
/ pedagogia)



Sala de Projeto
Terapêutico
Singular – PTS



Sala Multissensorial

Diagrama de Massas



Arranjos e fluxos de acesso



LEGENDA

- NÚCLEO DE ACESSO E ACOLHIMENTO
- NÚCLEO ADMINISTRATIVO
- NÚCLEO DE FORMAÇÃO
- NÚCLEO DE CUIDADO
- NÚCLEO DE SERVIÇOS
- ESPAÇOS LIVRES - JARDINS
- NÚCLEO DE CUIDADO - EXTERNO

- INDICAÇÃO DE ACESSOS DE USUÁRIOS (PACIENTES, ACOMPANHANTES).
- INDICAÇÃO DE ACESSOS DE USUÁRIOS PARA ATIVIDADES EXTERNAS - QUADRAS.
- INDICAÇÃO DE ACESSO NÚCLEO DE FORMAÇÃO
- INDICAÇÃO DE ACESSO DE FUNCIONÁRIOS.
- INDICAÇÃO DE ACESSO DE SERVIÇOS.

Planta baixa - CER



Produtos entregues e disponibilizados

ARQUITETURA



- Coordenação do Processo e dos Projetos
- Processo de construção coletiva com as **área técnicas** e ANVISA
- Projeto Básico de Arquitetura
- Projeto Executivo de Arquitetura
- Especificações Técnicas construtivas
- Vídeos e Imagens 3D
- Memoriais Descritivos
- Relatório Técnico
- Compatibilização de todas as disciplinas e planilha orçamentária

ENGENHARIA



- Projeto de Estruturas de Concreto Armado
- Projeto de Estrutura Metálica e de Madeira para Coberturas
- Projeto de Instalações Hidrossanitárias
- Projeto de Instalações Elétricas, SPDA, Rede e Dados
- Projeto de Prevenção de Combate à Incêndios
- Projeto de Ar condicionado
- Projeto de Gases Medicinais

ORÇAMENTO



- Planilha Orçamentária referencial para repasse.
- Memórias de Cálculo
- Memorial de Cotação
- Mapas de cotação
- Base SINAPI e regionalizada

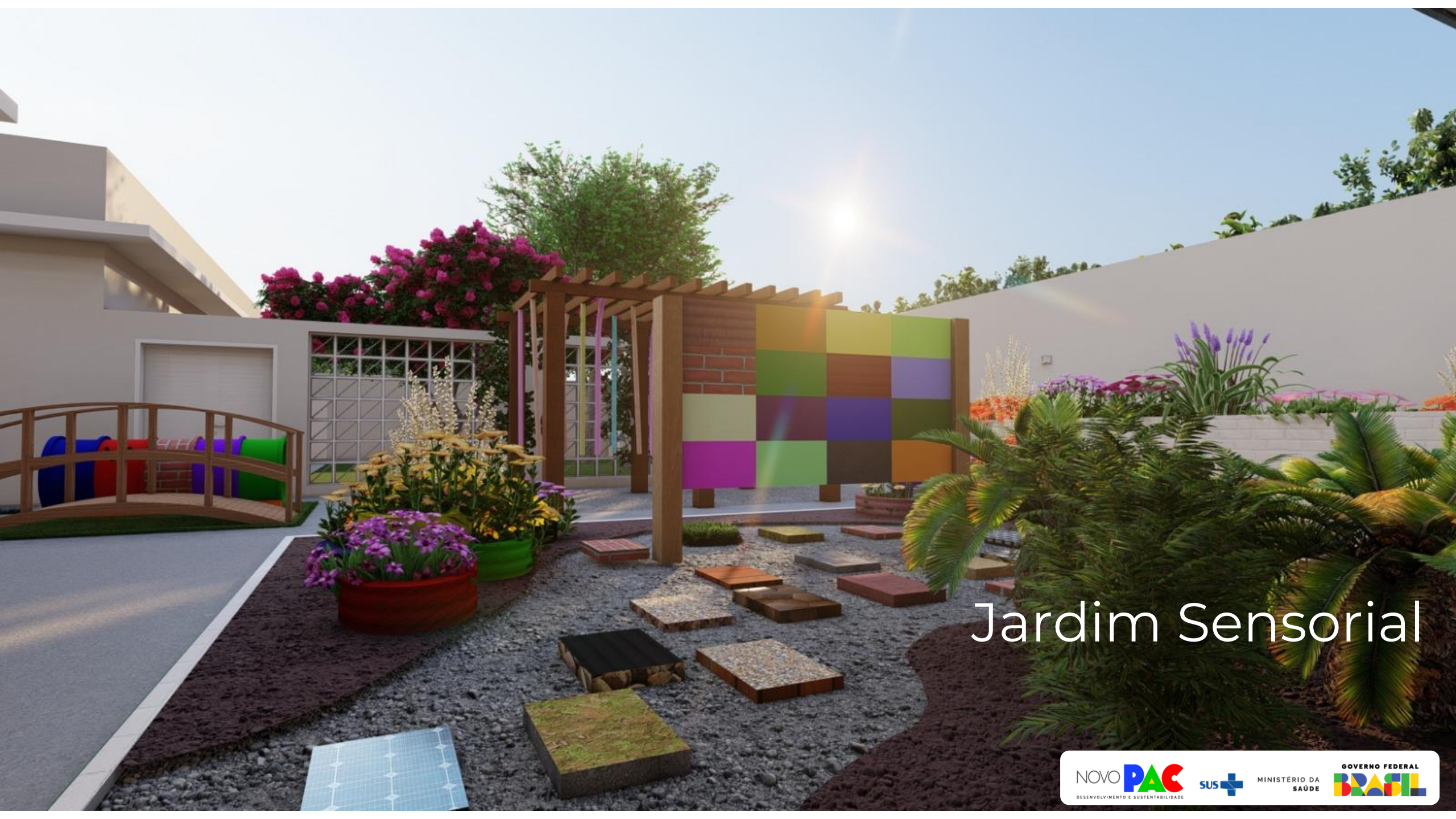
Programa de Necessidades

"TABELA 01 - PROGRAMA MÍNIMO PARA CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER

CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO - CER			
Ambientes/Áreas	Quantidade Mínima	Área mínima(m²)	Área total(m²)
NÚCLEO DE ACESSO E ACOLHIMENTO			
Sala de espera e recepção	1	95,0	95,0
Área de espera com baixo estímulo sensorial	1	16,0	16,0
Área para guarda de macas e cadeira de rodas	1	3,0	3,0
Sala de convivência interna com copa para pacientes e acompanhantes	1	25,0	25,0
Sanitário acessível e adaptado para pessoas ostomizadas	1	5,5	5,5
Sanitário acessível adulto com fraldário masculino	1	5,5	5,5
Sanitário acessível adulto com fraldário feminino	1	5,5	5,5
Sanitário infantil	1	3,6	3,6
Sanitário masculino	1	12,0	12,0
Sanitário feminino	1	10,0	10,0
Depósito de material de limpeza (DML)	1	3,0	3,0
NÚCLEO DE FORMAÇÃO			
Auditório	1	100,0	100,0
Sala de espera - auditório	1	40,0	40,0
Sala de formação e educação em saúde	1	30,0	30,0

A **Portaria GM/MS N° 8.344, de 15 de outubro de 2025**, atualizou o **Programa Mínimo para obras de Centro Especializado em Reabilitação (CER)** no âmbito da Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência (RCPD).

SUS+ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO

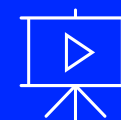


Jardim Sensorial

Sala Multissensorial

Sala de intervenção precoce

SUS+ CENTRO ESPECIALIZADO EM REABILITAÇÃO



[Link Vídeo](#)

Uso do Sistema de Monitoramento de Obras - SISMOB



SISMOB 2.0

<https://portalfns.saude.gov.br/sismob-2-0/>



Material de Referência: Programas com obras Fundo a Fundo

Legislação

Documentos
Norteadores para
projetos

Acesso ao SISMOB

Perguntas Frequentes

Nota Informativa

Manuais

Documentos

[Manual de Uso da marca do Governo Federal](#)

[NovoPAC – Manual de uso da marca](#)

[Como solicitar acesso – FES – FMS](#)

Manual que orienta FES, FMS a liberar gestores e técnicos responsáveis pelo cadastro de proposta e monitoramento de obras.

[Como autorizar solicitação acesso – FES – FMS](#)

Manual que orienta os Gestores dos FES e do FMS a autorizar solicitações de acesso, bem como a cadastrar diretamente os usuários, gestores e técnicos responsáveis pelo cadastro de proposta e monitoramento de obras.

[Como solicitar acesso – Órgãos Externos](#)

Manual que orienta Órgãos de Controle e Polícia Federal a solicitarem acesso ao SISMOB e às informações sobre as propostas e a execução das obras fundo a fundo do Ministério da Saúde.

[Como cadastrar propostas – FES – FMS](#)

Manual que orienta os gestores e técnicos responsáveis, dos estados, municípios e Distrito Federal, a cadastrarem propostas de projetos de obra fundo a fundo no SISMOB.

[Como monitorar 1 – Etapa de Ação Preparatória – Técnico FES – FMS](#)

Manual que orienta os técnicos responsáveis, dos estados, municípios e Distrito Federal, a realizarem o monitoramento da primeira etapa da obra e solicitarem a liberação do pagamento da parcela única.

Uso do Sistema de Monitoramento de Obras - SISMOB



Lembre-se de atualizar o SISMOB periodicamente com documentação robusta



Não esqueça de monitorar a obra **a cada 60 dias** (no mínimo!)



Tá com dúvida? Problemas? Dificuldades? **Liga pra gente!**

Contato

Coordenação-Geral de Saúde da Pessoa com Deficiência (CGSPD/DAET/SAES/MS)

E-mail: pessoacomdeficiencia@saude.gov.br

Telefones: (61) 3315-6238 / 9113

| Requisitos para Superação da Ação Preparatória

Aprovação da
Vigilância
Sanitária local

Comprovação de
titularidade do
terreno ou
declaração de
posse

Licitação
homologada

Contrato
assinado

Ordem de serviço
emitida

Indicação da
empresa
responsável

Nomeação do
fiscal da obra e
do contrato


Instalação de
placa
identificando a
obra como “Novo
PAC”

| **Aviso** Importante!




A **alteração do terreno** onde está prevista a execução da obra só poderá ser solicitada **ANTES** da conclusão da Ação Preparatória!


Etapa de Início da Execução



A **contagem do prazo** para superação da etapa se **inicia com o recebimento do recurso**



A **duração desta etapa é de 90 dias**, **podendo** ser prorrogável por até igual período




É concluída com o envio de **documento atestando** a execução de **30% da obra**

| **Aviso** Importante!


Durante o monitoramento da proposta no SISMOB, caso tenha solicitado prorrogação de prazo, é **obrigatório** ajustar a data de conclusão da obra, conforme o novo prazo.




| Etapa de Execução e Conclusão



A contagem do prazo para superação da etapa **se inicia com a execução de 30% da obra**




A **duração desta etapa é de 270 dias**, podendo ser prorrogável por até igual período




É concluída com o envio de **documento atestando** a execução de **100% da obra**


| Etapa de Entrada em Funcionamento



A contagem do prazo para superação da etapa **se inicia com a informação de 100% da obra**



A **duração desta etapa é de 90 dias**, podendo ser prorrogável por até igual período



É concluída com a **informação sobre a data de início do funcionamento** e número do **registro no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES)**



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

